Informe Vale

DIRETOR: JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA juniorespm@gmail.com / WhatsApp (11)96191-4760 - Tel:(12)99649-8829

31 de Janeiro a 28 de Fevereiro de 2023 | Ano 23 | Edição 141

Via Jaguari terá 5,6 quilômetros, interligando a região norte e a região central da cidade



terça (16), e na quarta-feira (17), para ver de perto a construção do novo acesso à região norte, criação de um novo acesso viário. A Via Jaguari vai desafogar o trânsito em ruas e bairros da que terá investimento de R\$ 52,3 milhões. As obras foram iniciadas na semana passada.

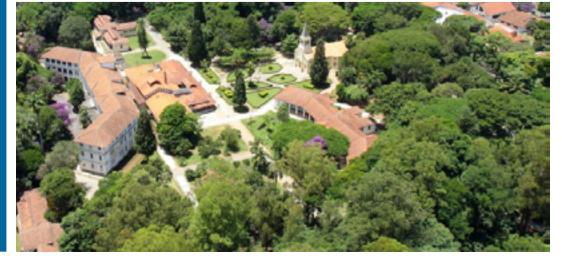
Um grupo de 20 lideranças comunitárias da região norte visitou as obras da Via Jaguari, nesta A nova via terá 5,6 quilômetros, interligando a região norte e a região central da cidade com a região, além de reduzir o tráfego de caminhões, promovendo mais segurança para...



Colégio Adventista de São José dos Campos está com matrículas abertas para 2023

Os diferenciais da Escola Adventista são representados nos expressivos números alcançados pela instituição educacional. Presente em 202 países e com mais de dois milhão de alunos, a escola mantém 520 unidades no Brasil, onde atende cerca de 246 mil estudantes. No Brasil, são 126 anos de história. Somente na região do Vale do Paraíba existem atualmente nove colégios. A unidade de São José dos Campos honra a tradição e funciona há 37 anos. "Somos uma instituição confessional que carrega a educação...

São José dos Campos na lideraça nacional do ranking de desenvolvimento sustentável



São José dos Campos alcançou o primeiro lugar em desempenho nas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para cidades acima de 500 mil habitantes. A pontuação varia de zero a 100, sendo que 100 é o limite máximo e indica um desempenho ótimo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. As cidades são classificadas pela pontuação P 03 geral, que mede o progresso total para o cumprimento de todos os 17 ODS

Mefibosete convidado para a mesa do rei e a ceia das bodas do Cordeiro



O contrário da maioria das imagens que crio para "Full of Eyes", esta é mais tópica do que exegética. Fui convidado a criar uma imagem que unisse os temas de Mefibosete convidado para a mesa do rei, como o cristão com a "alma aleijada" convidado para a festa do Senhor, e a ceia das bodas do Cordeiro, onde o povo de Deus curado e purificado se deleita no bom alimento de tudo o que Deus é para eles em Cristo

EDITORIAL

Opinião

UM CÂNCER PODE ESTAR A SERVIÇO DE DEUS?

O que eu vi nos últimos anos de minha esposa

m março, minha amada esposa, Nanci, perdeu sua batalha de quatro anos contra um câncer no cólon. Por todos os 54 anos em que a conheci, Nanci amou Jesus. Mas, da primeira fileira, eu assisti uma maravilhosa e sobrenatural — mudança nesses últimos quatro anos.

Em 2019, Nanci escreveu para uma amiga e companheira que também sofria com câncer,

A batalha contra o câncer tem sido difícil. Contudo, meu tempo com o Ancião de Dias (um dos meus nomes favoritos para Deus) tem sido épico! Ele me encontrou de maneiras que nunca achei que fossem possíveis. Eu tenho experimentado sua soberania, misericórdia e amor inabalável de formas tangíveis. Agora, eu confio nele como nunca achei que pudesse.

Eu vi Nanci meditar nas Escrituras diariamente, ler ótimos livros sobre Deus e escrever — anotar versículos, citações poderosas de Spurgeon e tantos outros, suas reflexões pessoais. Em uma manhã inesquecível, depois de meditar em Salmos 119.91, "Ao teu dispor estão todas as coisas", ela compartilhou comigo o que tinha acabado de escrever.

Meu câncer está a serviço de Deus em minha vida. Ele está usando-o de maneiras que já revelou a mim e em muitas outras que ainda devo compreender. Eu posso descansar sabendo que meu câncer está sob o controle de um Deus soberano que é bom e faz o que é bom.

De coração partido e grata

Nove meses depois, por um pedido de Nanci e quase que de surpresa, nossas filhas e suas famílias se reuniram para ouvir suas últimas palavras de amor transbordante por nós e a inabalável confiança em seu soberano Rei.

Um de nossos netos sentou ao seu lado, ouvindo-a lutando para falar e a mim lendo as poderosas palavras de seus cadernos de anotações, ele disse, "Vovó, se você pode confiar em Deus nisso, eu sei que posso confiar nele em qualquer situação". Outro neto lhe disse: "Nunca vou esquecer o que você nos disse hoje"

Uma semana depois, exatamente, eu segurei suas mãos e a vi dando seu último suspiro neste mundo sob a maldição do pecado.

Todos os dias durante esses quatro anos, eu testemunhei o trabalho santificador e bem--aventurado de Deus em minha esposa: "E não somente isto, mas também nos gloriamos nas próprias tribulações, sabendo que a tribulação produz perseverança; e a perseverança, experiência; e a experiência, esperança. Ora, a esperança não confunde, porque o amor de Deus é derramado em nosso coração pelo Espírito Santo, que nos foi outorgado" (Romanos 5.3-5).

Nanci e eu — e milhares ao redor do mundo oramos diariamente por sua cura. A resposta final de Deus foi resgatá-la de seu sofrimento e trazê-la para sua presença que "é ainda muito melhor" (Filipenses 1.23). Por meio de suas aflições, ele alcançou nela um peso de glória eterno que, de longe, supera a todos eles (2 Coríntios 4.17). Ela louvou a Jesus por isso, e eu farei o mesmo para sempre, embora sinta sua falta imensamente.

Por que Deus permite o que Ele faz Quando nosso ministério postou as palavras de Nanci, "Meu câncer é servo de Deus", alguém respondeu, "O QUÊ? Deus NÃO faz com que as pessoas tenham câncer. Jesus suportou nossas enfermidades e carregou nossas dores na cruz".

"Tudo que Deus faz flui de sua sabedoria e serve a sua santidade e amor, no fim das contas."

Aquele leitor não está sozinho ao tentar distanciar Deus da ideia de sofrimento. Mas, ao dizer que a enfermidade só vem pelo Diabo e pela queda, não de Deus, nós desconectamos Deus e seus propósitos profundos de nosso sofrimento. Deus é soberano. Ele nunca permite ou usa o mal de forma arbitrária; tudo que ele faz flui de sua sabedoria e serve a sua santidade e amor, no fim das contas."

Joni Eareckson Tada frequentemente compartilha as palavras de seu amigo Steve Estes: "Deus permite o que ele odeia para alcançar o que ele ama". Deus "permitir" algo é uma fala muito mais forte do que pode parecer. Afinal de contas, o que Deus permite, realmente acontece; o que ele não permite, não acontece. No último capítulo de Jó, Deus revela que a família e os amigos de Jó "se condoeram dele, e o consolaram de todo o mal que o Senhor lhe havia enviado" (Jó 42.11). O autor nos conta, desde o início, que os problemas que Jó enfrentava eram ideias e ações de Satanás. No entanto, a Palavra inspirada indica que os esforços de Satanás foram, indiretamente, por permissão soberana, obra de Deus. Muitos acham essa verdade perturbadora, mas devidamente compreendida, ela deveria ser reconfortante. O que seria profundamente perturbador é a noção de que Deus permanece passivo enquanto Satanás, malfeitores, doenças e acidentes aleatórios arruínam a vida de seus filhos amados.

Charles Spurgeon sofreu muito por depressão, gota, reumatismo, neurites e uma inflamação renal ardente. Ainda assim, ele disse: "Seria uma experiência muito aguçada e tentadora para mim pensar que sofro de uma aflição que Deus nunca me enviou ... que minhas provações nunca foram medidas por ele, nem enviadas a mim por sua disposição de peso e quantidade".

A misericórdia supera as dificuldades

Nanci e eu experimentamos muitos vislumbres dos propósitos soberanos de Deus por anos antes de seu diagnóstico de câncer. Vimos que o fato de eu ter me tornado um diabético, dependente de insulina há 35 anos, era o plano de Deus para aumentar minha dependência nele. E vimos, há 30 anos, que uma ação judicial de 8,2 milhões de dólares por parte de uma clínica de aborto era sua maneira de me fazer deixar de pastorear uma igreja que amávamos para começar um ministério que chega mais longe do que jamais imaginaríamos.

As mãos de Deus não estavam atadas pela minha propensão genética para o diabetes tipo 1 (o resultado da queda), ou pela vingança dos assassinos de crianças (o resultado do pecado humano e da estratégia demoníaca). Ele não se limitou a "fazer o melhor das más situações". Ele pegou situações ruins e as usou para sua glória e nosso bem maior. Sua graça soberana superou de longe nossas dificuldades.

Se isso não for verdade, qualquer um que estivesse enfrentando uma doença terminal teria que acreditar que tem má sorte, e que Deus ou não é tão poderoso ou não é tão amoroso quando diz ser. Pais que perderam um filho teriam que acreditar que a morte é um acidente sem sentido, que não teria acontecido se o filho não estivesse naquele lugar, naquela hora, ou se aquele homem não estivesse dirigindo bêbado, ou milhares de outras circunstâncias tivessem sido diferentes.

"Se somentes" e "e ses" podem controlar nossas vidas e nos levar à loucura. Ao invés

Informe Vale

DIRETOR GERAL

JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

SÓCIO FUNDADOR

JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA - FALECIMENTO 21/07/2022

DIRETOR EXECUTIVO JOSÉ ANTÔNIO DE FIGUEIREDO ALMEIDA

DIRETORA ADMINISTRATIVA

MARIA JESUS DE FIGUEIREDO ALMEIDA

ARTES

WAGNER BONFIM DIAGRAMAÇÃO

WAGNER BONFIM

TEXTOS HUMBERTO BANNYS

FOTOS

CIRCULAÇÃO: 1ENTREGA NAS 200 PRINCIPAIS IGREJAS DE SÃO JOSÉ DOS CAMPOS, TAUBATÉ E JACAREI.

DANIELA CRUZ FOTOGRAFIA

ATENDIMENTO, PUBLICIDADE OU ASSINATURA: TEL: WhatsApp: (11) 9 6191 4760 - (12) 9 88278 7007

juniorespm@gmail.com

As opiniões emitidas pelos colunistas e leitores são de responsabilidade deles próprios. Não traduzem necessariamente o posicionamento do jornal Informe Vale. As cartas à redação devem ser enviadas ao endereço acima com: assinatura, identificação, telefone e endereço. As cartas podem ser resumidas pela redação.



disso, aceitar os planos elevados de Deus mesmo que eles sejam invisíveis para nós em momentos de dor e em eventos trágicos confirmam sua grandiosidade. E isso não é fatalismo.

É sobre confiar no caráter e nas promessas do nosso Deus, que é fiel e grande em sabedoria.

Meu amigo David O'Brien me contou, com sua voz arrastada e extenuante, que Deus usou sua paralisia cerebral para que ele depositasse sua dependência em Cristo. Ele estava melhor assim? Ele viveu convencido de que seus 81 anos de sofrimento não foram um acidente cósmico ou uma vitória de Satanás, mas sim parte da grande misericórdia vinda da mão do Deus todo poderoso.

Razões fora do alcance da nossa visão Pela graça de Deus, Nanci fixou sua atenção nos atributos dele. Somente oito meses desde que começou sua jornada contra o câncer, ela escreveu,

Eu, honestamente, não trocaria essa experiência com o câncer para voltar para o estado como estava. Esses últimos meses têm sido usados por Deus para me impulsionar a um entendimento e experiências mais profundas com sua soberania, sabedoria, amor inabalável, misericórdia, graça, fidelidade, imanência, lealdade e onipotência.

Salmos 119.71 diz, "Foi-me bom ter eu passado pela aflição, para que aprendesse os teus decretos". Se a aflição foi algo bom para o salmista, então retê-la teria significado reter o próprio Deus. O universo é, antes de tudo, sobre os propósitos, planos e a glória de Deus. Deus vê propósitos e planos eternos e conhece o bem final de formas que nós não conseguimos.

Nosso soberano Deus tece milhões de detalhes em nossas vidas. Ele pode ter um grande motivo, ou mil pequenos, para trazer a uma certa pessoa sucesso ou fracasso, doença ou algum acidente. Suas razões, muitas vezes, ficam fora de nosso atual campo de visão. Se Deus usa o câncer ou um acidente de carro para nos conformar a ele mesmo, então independentemente das forças humanas, demoníacas ou naturais envolvidas, Ele

"Deus está trabalhando por trás das cortinas, e um dia entenderemos os propósitos ocultos do nosso sofrimento."

"Tu és o grande, o poderoso Deus, cujo nome é o Senhor dos Exércitos, grande em conselho e magnífico em obras" (Jeremias 32.18-19). Deus está trabalhando por trás das cortinas, e um dia entenderemos os propósitos ocultos do nosso sofrimento.

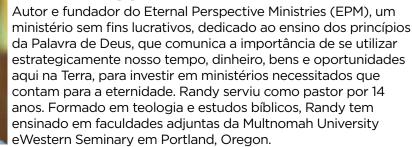
Você verá o que ela viu?

será glorificado.

Sem dúvida alguma, assim como eu vi tão claramente, mesmo quando minhas lágrimas transbordavam, o câncer serviu aos propósitos de Deus na vida de Nanci. Eu disse em seu funeral: "A coisa mais visível sobre Nanci, em seus anos com câncer, foi sua maravilhosa e grandiosa visão sobre Deus, que ela alimentou a partir das Escrituras e de grandes livros. Quanto mais ela contemplava o amor, a graça e a soberania de Deus, mais crescia sua con-

Então eu disse a nossa família, amigos e membros da igreja reunidos - muitos deles enfrentando suas próprias provações dolorosas - o que eu sentia Deus me dizendo: "Essa enorme, bela e transformadora visão de Deus também é para você". Então, por que não passar o resto de sua vida em busca dela?"





* Os artigos publicados na editoria "Opinião" são de resposnsabilidade de seus autores e



Os indicadores medem o progresso do desenvolvimento sustentável da cidade, visando mais qualidade de vida para a população

Lucas Brito

Secretaria de Urbanismo e Sustentabilidade

→ão José dos Campos alcançou o primeiro lugar Uem desempenho nas ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) para cidades acima de 500 mil habitantes. A pontuação varia de zero a 100, sendo que 100 é o limite

máximo e indica um desempenho ótimo no cumprimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

As cidades são classificadas pela pontuação geral, que mede o progresso total para o cumprimento de todos os 17 ODS.

Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável foram estabelecidos pela Assembleia Geral das Nações Unidas em

2015 e visam estimular, até 2030, ações globais, nacionais e locais pelo fim da pobreza, pela proteção do planeta e pela paz e prosperidade e mesclam as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental.

São 17 objetivos e 169 metas que envolvem temáticas diversificadas como erradicação da pobreza, segurança

alimentar e agricultura, saúde, educação, igualdade de gênero, redução das desigualdades, energia, água e saneamento, padrões sustentáveis de produção e de consumo, mudança do clima, cidades sustentáveis, entre outros.

O município assumiu a 24^a colocação entre 5.570 cidades brasileiras

Classificação Geral

Já na classificação geral, o município assumiu a 24ª colocação entre 5.570 cidades brasileiras, com uma pontuacão geral de 62,5. O primeiro colocado é São Caetano do Sul (SP), com 65,62.

A classificação das cidades no ranking é feita com base na metodologia do Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR).

Índice

O Índice de Desenvolvimento Sustentável das Cidades - Brasil (IDSC-BR) permite uma visão geral e integrada das cidades brasileiras em cada um dos ODS. É uma ferramenta que visa estimu-

lar o cumprimento da Agenda 2030 e uma oportunidade para as cidades se integrarem à mais avançada agenda global de desenvolvimento sustentável. Graças ao Índice o Brasil é o único país do mundo a acompanhar os desafios e avanços de todas as cidades na Agenda 2030.

O IDSC - BR é uma iniciativa do Instituto Cidades Sustentáveis, no âmbito do Programa Cidades Sustentáveis, em parceria com o SDSN (Sustainable Development Solutions Network), apoio do Cebrap(Centro Brasileiro de Análise e Planejamento) e financiamento do Projeto CITinova.



Pagamento à vista com **7,5% de desconto** ou parcelado em até 10 vezes

> Vencimento de 13 a 17 de fevereiro (conforme consta no carnê)

A cesse seu boleto sem sair de casa Aponte a câmera do seu smartphone no GRCode.









#MuitoAlémDoEnsino

CONHEÇA NOSSAS UNIDADES



São José dos Campos/SP

Rua Manoel Fiel Filho, 300 - Bosque dos Eucaliptos casjc@ucb.org.br | Tel.: (12) 3919-2200 / Whatsapp: (12)99620-9712

WWW.EDUCACAOADVENTISTA.ORG.BR

À mesa Exegese Visual

Mais importante que a festa para a qual Cristo te convida, é, ele mesmo

Chris Powers

Chris Powers é fundador e desenhista do Full of Eyes, novo parceiro do Voltemos ao Evangelho.

o contrário da maioria das imagens que crio para "Full of Eyes", esta é mais tópica do que exegética. Fui convidado a criar uma imagem que unisse os temas de Mefibosete convidado para a mesa do rei (2Sm 9), como o cristão com a "alma aleijada" convidado para a festa do Senhor (Lc 14.12-24, especialmente v. 13), e a ceia das bodas do Cordeiro, onde o povo de Deus curado e purificado se deleita no bom alimento de tudo o que Deus é para eles em Cristo (Ap 19.6-9).

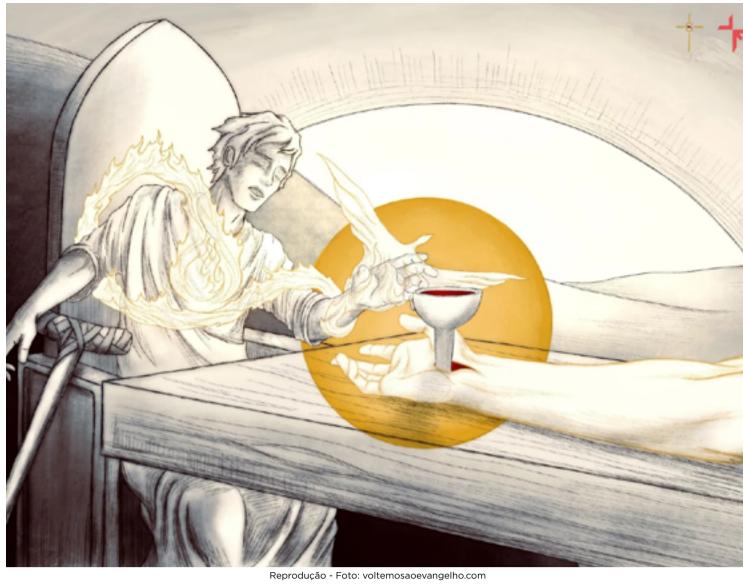
O objetivo era unir todas essas imagens em torno da pessoa do Jesus crucificado e ressuscitado, somente em quem

nossa enfermidade é curada,

nossa impureza é purificada, enquanto estamos assentados à mesa festiva da própria alegria Triúna de Deus.

Primeiro, observe que toda a cena é iluminada pela luz do que parece ser o sol nascente e, também, a tumba aberta do Cristo ressuscitado; somente à luz da ressurreição de Jesus a sua vida dada na cruz é a "verdadeira comida e verdadeira bebida" do seu povo. A pedra escura que foi rolada sobre o túmulo representa o pecado, a morte, o sofrimento, a doença e tudo o que é superado pela obra de Cristo na cruz.

Com isso em mente, observe em seguida que o cristão está, por assim dizer, sendo "retirado" da sombra da pedra para que ele possa receber comunhão com Deus em Cristo. A muleta – representativa não apenas da fraqueza física e do sofrimento, mas também da deformidade de nosso espírito – está sendo



"engolida" na escuridão da pedra à medida que ela rola para longe diante da luz da ressurreição de Cristo.

Ele é o Servo, o Noivo e o Banquete da Ceia das Bodas

Em terceiro lugar, veja que o homem está sendo tirado da morte e para a vida do Jesus ressurreto através da obra da habitação do Espírito Santo. O Espírito envolve o cristão, mantendo-o e dando-lhe a força para se sentar à mesa, enquanto ele também leva a mão do homem para a vida oferecida por Cristo. Pelo Espírito vemos e recebemos a Deus em Cristo (2Co 4.6).

Quarto, observe a mesa em si – a mesa da comunhão com o Deus Triúno – é a cruz de Jesus Cristo.

É aqui, na cruz de Cris-

to, que o Filho se oferece através do Espírito ao Pai (Hb 9. 14), para que possamos estar reunidos na própria vida e alegria de Deus (Sl 36.8; Jo 17.22-23; Ap 21.2-3).

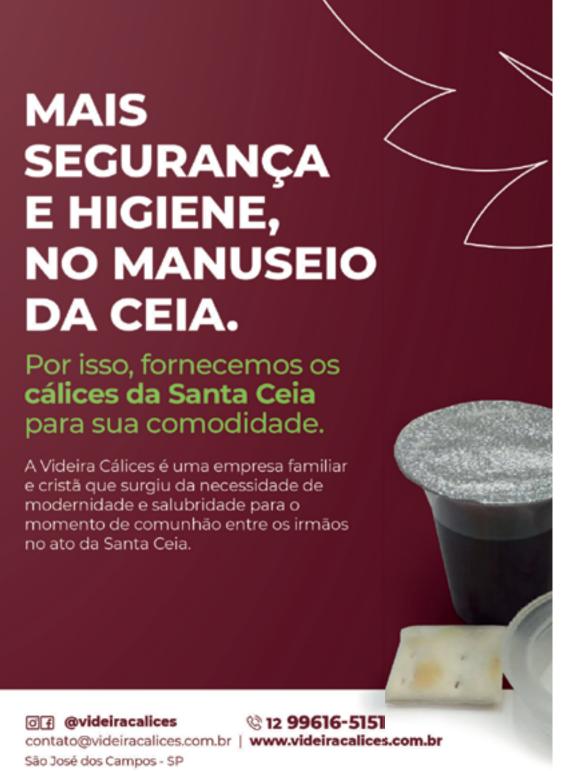
E se quisermos conhecer a Deus para vivermos (Jo 17.3), então deve ser para essa mesa que temos que vir, deve ser dessa refeição que temos que participar.

Nós nos banqueteamos pela fé no Deus vivo somente quando o recebemos como aquele cujo corpo foi moído e cujo sangue foi derramado no Calvário.

Com base nesse conceito, observe finalmente – e mais importante – que a festa para a qual Cristo convida seu povo é, em última análise, ele mesmo. Ele é a abundância da casa de Deus pela qual a humanidade é satisfeita (Sl 36.8); ele é o bem em todos os bens que a salvação assegura (Sl 16. 2); ele é a festa da comida farta e bom vinho envelhecido, preparado para todos os povos (Is 25.6-8);

Ele é o Servo, o Noivo e o Banquete da Ceia das Bodas (Lc 12.37, 22.16; Ap 19.6-8); ele é o resplendor da glória do Pai, por quem a eternidade é iluminada (Ap 21.22), e ele é aquele em quem vemos a beleza que permeia a criação como as águas cobrem o mar (Hc 2.14).

Quem poderia imaginar que quando o rei Davi convidou Mefibosete à sua mesa, ele representava a consumação da própria realidade; o ajuntamento operado pela graça e comprado pelo sangue dos "aleijados" fracos e quebrantados, para a alegria da vida com Deus, para banquetear-se com a plenitude de tudo o que Deus é para eles no Filho de Davi crucificado e ressuscitado, Jesus Cristo. Santificado seja o seu nome!







Lideranças comunitárias da zona norte durante vistoria nas obras da Via Jaguari, grupo pretende multiplicar informações sobre novo acesso

Beatriz Rosa

Secretaria de Mobilidade Urbana

m grupo de 20 lideranças comunitárias da região norte visitou as obras da Via Jaguari, nesta terça (16), e na quarta-feira (17), para ver de perto a construção do novo acesso à região norte, que terá investimento de R\$ 52,3 milhões. semana passada.

A nova via terá 5,6 quilômetros, interligando a região norte e a região central da cidade com a criação de um novo acesso viário. A Via Jaguari vai desafogar o trânsito em ruas e bairros da região, além de reduzir o tráfego de caminhões, promovendo mais segurança para morado-

res e motoristas.

A visita ao canteiro de obras foi acompanhada por representantes do Departamento de Relações Comunitárias da Prefeitura e da Secretaria de Mobilidade Urbana. Técnicos da empresa responsável pela obra também estiveram presentes e deram instruções de segurança.

Aprovação popular

No local, os visitantes, de colete e capacete, observaram de perto o serviço de campo, com a abertura de via e a implantação de fundação de aterro, além de tirar dúvidas com técnicos da secretaria de mobilidade.

Funcionário público por cerca de 30 anos, o aposentado Luís Carlos França, 70 anos, fez questão de ver as obras de perto.

"Vim conhecer a obra nova, pois ela é muito importante para a região da zona norte, que em tamanho territorial é a maior de São José. A zona norte vem sofrendo com cada vez mais trânsito e esta obra tende a ajudar a resolver este problema".

O aposentado Joel Paulo dos Santos, morador da Chácara das Oliveiras, pretende divulgar informações sobre o As obras foram iniciadas na andamento das obras para seus vizinhos.

> "Estou observando o andamento da obra para transmitir aos munícipes o que está sendo feito, pois muitas das vezes as pessoas não sabem das obras. Eu mesmo estava por fora dessa obra. Então, esta visita é boa para espalhar a notícia para a população local."

Grande ganho

A conciliadora Maira Aparecida Pires de Faria, que tem 55 anos e mora no Jardim Telespark, fez uma live no Facebook, em tempo real, para mostrar o início das obras.

"E importante as pessoas saberem que a cidade está crescendo. E este projeto, para quem mora na zona norte, será excelente, pois só temos a Via Norte, o que acaba gerando um tráfego intenso e gerando acidentes" afirmou Maira.

"Esta via que está sendo construída hoje beneficiará não só os moradores da zona norte, mas todos os cidadãos por facilitar o acesso de quem mora na zona sul e trabalha na zona norte e também o contrário. A Via Jaguari é um grande ganho para a cidade", completou.

Morador do Alto da Ponte há 61 anos, Osvaldo Soares, ficou feliz com o novo acesso. "Acredito que possa melhorar. É mais uma via de acesso para a zona norte e uma obra com a qual o pessoal sempre sonhou".

O radialista, Clodoaldo Braz, que tem 46 anos e reside no Altos de Santana, lembrou que solicitou a visita até a obra e pretende divulgar informações sobre o andamento da Via Jaguari para toda comunidade.

Obras da Via Jaguari, aprovadas pelas lideranças comuntiárias

"Retirar os caminhões de dentro do bairro vai melhorar muito a qualidade de vida das pessoas".

Ciclovia

O servidor público aposentado José Benedito da Silva, conhecido como Zé Galinha, mora na Vila Cândida e estava ansioso para ver a obra de perto.

"A gente só vê falar e não conhece de perto. Então, foi bom para ver o andamento da obra. Vai ficar uma maravilha isso aqui. Para mim, que gosto de andar de bicicleta, vai ser ótimo", disse Zé Galinha.

Todo o traçado da nova via será margeado por sistema cicloviário.

Ainda durante o encontro, os grupos também tiraram dúvidas sobre a duplicação da Rua Jaguari e da remoção dos canteiros da Sebastião Gualberto para a implantação de operações reversíveis nos horários de pico.

Serão dois trechos de intervenção: um primeiro trecho de recapeamento com cerca de 1,8 quilômetros, que se estende desde a estrada do Jaguari (SJC-070), passando pela estrada da Petybon (SJC-247), até a região de acesso à fábrica da J.Macedo.

A partir deste acesso, inicia-se o segundo trecho de

implantação da Via Jaguari, com aproximadamente 3,8 quilômetros, cruzando sobre o rio Paraíba do Sul com uma ponte, em traçado paralelo à via férrea, até a Via Norte, integralmente fora da faixa de domínio federal.

De Olho na Obra

Pela ferramenta De Olho na Obra, é possível acompanhar o andamento de todas as obras públicas da cidade, com informações atualizadas sobre percentual construtivo, etapas realizadas e fotos atualizadas a cada 15 dias.



Foto: Adenir Britto/PMSJC



Pautada nos princípios da educação cristã, Escola Adventista trabalha o aluno nos aspectos físico, mental e espiritual. "Carregamos em nossa essência a perspectiva de ir muito além do ensino", afirma o pastor do Colégio Adventista de São José dos Campos, Paulo Henrique Gomes Felipe

Humberto Banys @humbertonetobanys

s diferenciais da Escola Adventista são representados nos expresnúmeros alcançados pela instituição educacional. Presente em 202 países e com mais de dois milhão de alunos, a escola mantém 520 unidades no Brasil, onde atende cerca de 246 mil estudantes. No Brasil, são 126 anos de história. Somente na região do Vale do Paraíba existem atualmente nove colégios. A unidade de São José dos Campos honra a tradição e funciona há 37 anos.

"Somos uma instituição confessional que carrega a educação cristã desde a sua origem. Com isso buscamos trabalhar o aluno nos aspectos físico, mental e espiritual - o que chamamos de formação integral", explica o pastor do Colégio Adventista de São José dos Campos, Paulo Henrique Gomes Felipe. Segundo pastor Paulo o colégio preza pelos valores éticos, morais e cristãos e se mantém de portas abertas também a adeptos de outras religiões. "Temos muitos alunos católicos, ateus. Não entramos em controvérsia doutrinária ou religiosa e mantemos como

alicerces a honestidade, o respeito e a família", destaca. A perspectiva do Colégio Adventista, conta o entrevistado, consiste em ir muito além do ensino, característica que diferencia a escola de outras existentes na cidade. "Todo o nosso time pedagógico é preocupado, e focado, não somente nas questões relacionadas à sala de aula como também nos desdobramentos que envolvem a formação do indivíduo".

Colégio Adventista integra uma das maiores redes educacionais do mundo

O perfil familiar do colégio não inibe o aspecto competitivo que demanda o desenvolvimento do aluno - como preparação aos concorridos vestibulares e provas do Enem. "No Ensino Médio os alunos têm contraturno visando o fortalecimento e o reforço da grade curricular. Simulados são aplicados desde o 5º ano. O resultado fica evidente nas provas. Muitos alunos foram bem no último Enem. Estamos aguardando os resultados", relata.

Sobre o sistema de ensino e material didático pastor Paulo frisa que ambos são personalizados,





preparados e produzidos pela Casa Publicadora Brasileira. "O conteúdo visa o aprendizado abrangente, e significativo, que contribui diretamente com a formação integral do aluno. Para complementar a educação integral oferecemos atividades

como corais, cantatas e acompanhamento pastoral para alunos e famílias", enfatiza.

Em relação aos corais pastor Paulo explica que existem duas formações. "Temos um coral composto por 100 vozes, de alunos do 5º ano ao Ensino Médio. Também temos o que é formado por crianças do maternal ao 4º ano. O colégio realiza ensaios semanais co-ordenados por uma regente. É uma atividade que trabalha disciplina, responsabilidade e convívio em grupo. Para celebrar o final do ano letivo teremos quatro noites de cantata, que acontecerão nas formaturas do Fundamental e do Ensino Médio", frisa. Outro diferencial do Colégio Adventista diz respeito

Ensino Médio", frisa.

Outro diferencial do Colégio Adventista diz respeito à excelente estrutura. Salas amplas, ventiladas e refrigeradas, duas quadras poliesportivas, cantina, tobogã que liga o piso superior ao inferior, brinquedos de shopping para a Educação In-

fantil - que conta com patío exclusivo - e um auditório com capacidade para 500 pessoas fornecem as melhores condições possíveis para os alunos em prol da formação integral.

ção integral. As matrículas já estão abertas para o próximo ano letivo da Educação Infantil ao Ensino Médio. O Colégio Adventista tem fácil acesso e está localizado no bairro Bosque dos Eucaliptos, na rua Manoel Fiel Filho, n.º 300. Mais informações pelo telefone e WhatsApp (12) 3919-2200 ou site: saojosedoscampos. educacaoadventista.org.br. O leitor do Informe Vale está convidado a visitar a escola. Entre em contato!





TODOS OS DIAS das 8h às 22h



Faça seu pedido pelo WhatsApp ou aponte a câmera do seu smartphone

© 11 96191-4760

